SACERDOTE CATÓLICO APOSTÓLICO ROMANO

Comando da Aeronáutica

EXAME DE ADMISSÃO
Estágio de Instrução e Adaptação para Capelães da Aeronáutica do Ano de 2020

Versão

B

PÁGINA EM BRANCO

GRAMÁTICA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Instruções: As questões de **01 a 05** se referem ao texto a seguir.

Tempos de sofrência

Minerar, sindemia, flopar, kit-net, meia culpa – conhece?

Ruy Castro*

1. Há tempos venho me sentindo como Rip van Winkle, um personagem de ficção que, um dia, resolveu dar um passeio fora de sua aldeia.

2. Caminhou horas, subiu uma montanha e recostou-se sob uma árvore para dar um cochilo. Fechou os olhos e dormiu por 20 anos. Acordou sem saber de nada, voltou para sua terra e, lá, estranhou não reconhecer seus conterrâneos nem entender certas coisas. Ao dar um viva ao rei inglês, fizeram-lhe cara feia – ele deveria ter vivado o presidente americano, George Washington. Rip não sabia que, enquanto dormia, seu país ficara independente.

3. O autor dessa história, lançada em 1819, é Washington Irving, escritor americano, autor da obra homônima. Assim como Rip van Winkle, abri o jornal outro dia e li: "Ataque derruba defesa de PCs para minerar moeda virtual". Boiei. Sei muito bem que minerar significa escavar, extrair – extrair de uma mina, por exemplo –, mas a frase continuou um mistério. Em outro jornal, deparei com o título: "Sindemia é maior ameaça à saúde humana e do planeta". Alarmado, corri ao dicionário – o que seria uma "sindemia"? Mas o Houaiss e o Aurélio também devem ter dormido por 20 anos, porque não a registram. Reli o artigo e continuei sem entender. Parece ter a ver com a desnutrição ou com a obesidade ou talvez com as duas.

4. Tenho tentado me atualizar com certas expressões ultimamente comuns no noticiário. Duas pessoas "dão um match", ou seja, combinam. Fulana "é o crush" – a paquera – do Beltrano. Há semanas, li que alguém "flopou" – fracassou. Só falta alguém escrever que Sicrano "baixou um app para levar seu pet na bike". E aprendi no Online uma nova e deliciosa maneira de grafar kitchenette: kit-net.

5. Na TV, um locutor disse que não sei quem iria fazer "meia culpa" – o latim *mea-culpa*, imagino. Outra pronunciou o francês "Belle Époque" como "béli-époki".

6. Tempos de "sofrência" para quem lê ou ouve.

* Jornalista e escritor, autor das biografias de Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues.

(**Folha de São Paulo**, Caderno Opinião, 11 fev. 2019, p. A2. Adaptado.)

01) No período "Ao dar um viva ao rei inglês, fizeram-lhe cara feia", a oração sublinhada é uma reduzida de infinitivo.

A forma verbal dessa oração está desenvolvida corretamente em

a) "Porque daria um viva ao rei inglês".

b) "Logo que deu um viva ao rei inglês".

c) "Embora desse um viva ao rei inglês".

d) "Na medida em que dava um viva ao rei inglês".

02) É correto afirmar que uma das estratégias utilizadas pelo autor para construir o seu texto está focada, **fundamentalmente**, no uso da/de

a) alusão a um fato histórico.

b) dados estatísticos quantitativos.

c) mescla de gêneros e de tipos textuais.

d) linguagem numa perspectiva pictórica.

03) Avalie as informações apresentadas sobre o texto.

I. Em "'Ataque derruba defesa de PCs para minerar moeda virtual'. Boiei. Sei muito bem que minerar significa escavar, extrair – extrair de uma mina, por exemplo –, mas a frase continuou um mistério", identifica-se a presença da função metalinguística da linguagem.

II. Na frase "Na TV, um locutor disse que não sei quem iria fazer 'meia culpa' – o latim mea-culpa, imagino. Outra pronunciou o francês 'Belle Époque' como 'béli-épokí'", identifica-se uma crítica ao emprego inadequado de uma expressão e à pronúncia equivocada de outra.

III. Nos períodos "Fulana 'é o crush' – a paquera – do Beltrano. Há semanas, li que alguém 'flopou' – fracassou", a expressão e a palavra em destaque podem ser consideradas manifestações da oralidade e, por conta disso, empobrecem o texto e ferem o estatuto da norma culta.

Está correto **apenas** o que se afirma em

a) I.
b) II.
c) I e II.
d) II e III.

04) Todo texto tem uma finalidade, pois busca promover uma interação com o receptor.

Assim, é correto afirmar que "Tempos de sofrência" apresenta como objetivo fundamental

a) descrever fatos por meio de uma narrativa ficcional insólita criada pelo cronista.
b) expor somente uma vivência do autor com a leitura de uma obra clássica universal.
c) instruir acerca da descoberta de novas palavras na língua portuguesa, segundo o escritor.
d) relatar uma experiência do jornalista com o léxico, ocorrida no seu cotidiano de leitor/ouvinte.

05) A palavra "sofrência", que integra o título do texto, é um neologismo da língua portuguesa, formado a partir da junção das palavras "sofrimento" e "carência", e possui um significado similar ao da expressão popular "dor de cotovelo".

Na crônica de Ruy Castro, é correto afirmar que a expressão "tempos de sofrência" à qual o autor alude, caracteriza um

a) estado de espírito.
b) sofrimento psicológico.
c) argumento laudatório.
d) sentimento de indiferença.

06) Leia, o continho a seguir.

Rubro-negras

"Devem fazer alguns meses que elas adeusaram. Vidas inteiras pela frente. Juntas, jogaram bastante vezes. Cúmplices por tudo. Aquelas camisas rubro-negras agora assistem um jogo no camarote da arena celestial."

(Fonte: Autoria própria.)

Há, no miniconto, inadequações em relação à

a) regência verbal, apenas.
b) regência nominal, somente.
c) regência nominal e à verbal.
d) concordância nominal e à verbal.

07) Leia o enunciado que visa sensibilizar a comunidade internauta para assumir uma atitude preventiva diante de situações de risco ao utilizar ferramentas informáticas.

(Disponível em: <https://clds3gpenela.wordpress.com/nao-perca-tempo-vigie-se/>. Acesso em: 04 fev. 2019.)

É correto afirmar que o modo verbal predominante no texto indica a presença da função da linguagem denominada

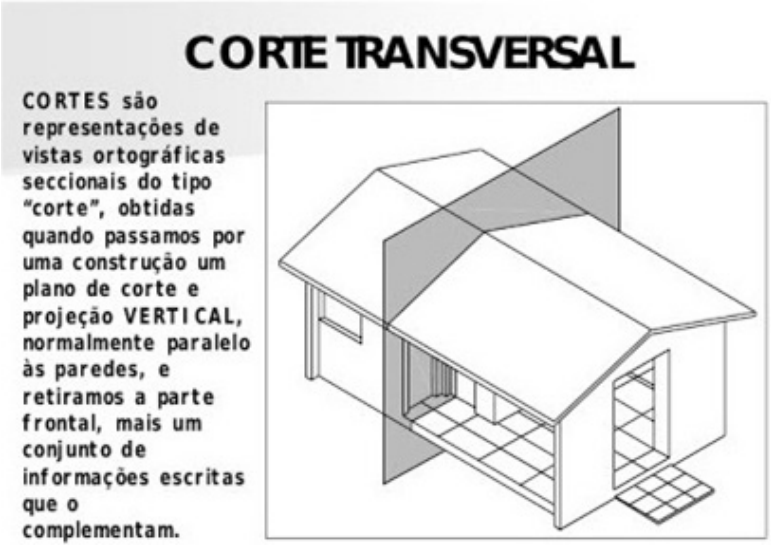
a) emotiva, porque apresenta uma narração em primeira pessoa.

b) referencial, por conter informações bem objetivas sobre prevenção.

c) fática, pois o emissor busca, apenas, manter a atenção do receptor.

d) conativa, pelo fato de indicar um comando direcionado ao interlocutor.

08) Observe as palavras que compõem o texto contendo informações sobre o corte transversal de uma planta baixa.



(Disponível em: <https://www.vivadecora.com.br/pro/estudante/corte-de-planta-baixa/>. Acesso em: 04 fev. 2019.)

A divisão silábica das palavras está corretamente indicada em

a) secci-o-na-das / ma-is / obti-das / in-for-ma-çõ-es.

b) sec-ci-o-na-das / mais / ob-ti-das / in-for-ma-ções.

c) sec-cio-na-das / ma-is / ob-ti-das / in-for-ma-ções.

d) sec-ci-o-na-das / mais / ob-ti-das / in-for-ma-çõ-es.

09) Leia, a tirinha a seguir.

(Disponível em: <https://www.institutonetclaroembratel.org.br/educacao/para-ensinar/planos-de-aula/vozes-verbais/> Acesso em 11 fev. 2019.)

Considerando a relação que o sujeito mantém com o verbo, está correto afirmar que, no primeiro quadrinho, a voz verbal é

a) ativa.

b) reflexiva.

c) passiva analítica.

d) passiva sintética.

10) Leia o texto a seguir.

Ao estudar a forma e a função das palavras, não se pode desvincular o estudo de uma do estudo da outra, pois forma e função coexistem e seus papéis só se definem solidariamente. De acordo com a forma que apresentam, as palavras classificam-se em substantivos, adjetivos, numerais, artigos, pronomes, verbos, advérbios, preposições, conjunções e interjeições.

(CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva:** Texto, semântica e interação. São Paulo: Saraiva, 2009, p. 114.)

A esse respeito, leia o texto a seguir.

Economia de água

"Os dados estatísticos nos ajudam a compreender melhor o quanto a sociedade está ciente de seu consumo de água, do meio em que vive e das necessidades do mundo contemporâneo com relação aos recursos naturais. Em novembro de 2011, o Ibope conduziu 2002 entrevistas pessoais em todo o território nacional, investigando a consciência dos brasileiros ao lidar com os recursos hídricos."

(Disponível em: <http://www.alago.org.br/imagens/image/dicasuteis/economiadeagua.pdf> Acesso em: 11 fev. 2019. Adaptado.)

A propósito dos termos destacados no texto, avalie as seguintes afirmações.

I. Melhor é advérbio.

II. 2011 é um numeral ordinal.

III. Sociedade é substantivo coletivo.

IV. Lidar é um verbo regular e transitivo.

Está correto **apenas** o que se afirma em

a) I e IV.

b) II e III.

c) I e III.

d) II e IV.

11) É correto afirmar que a única frase em que a forma verbal **não** está adequadamente empregada é

a) os belo-horizontinos choramos com Brumadinho e chamamos a atenção para a existência de outras barragens com alto dano potencial no Estado.

b) tanto o morador como o visitante não tinha noção dos enormes impactos ambientais negativos que a grande quantidade de lama liberada poderia causar.

c) cerca de dois mil voluntários de diferentes profissões viajaram com recursos próprios e trouxeram solidariedade, ajuda profissional e apoio emocional aos habitantes da cidade.

d) quem teriam sido os primeiros a chegarem e a socorrerem as vítimas da tragédia ocorrida com o rompimento da barragem em Brumadinho, situada na região metropolitana de Belo Horizonte?

12) Leia, o texto a seguir.

A concordância consiste em se adaptar a palavra determinante ao gênero, número e pessoa da palavra determinada. A concordância nominal se verifica em gênero e número entre o adjetivo e o pronome, o artigo, o numeral ou o particípio e o substantivo ou pronome a que se referem.

(BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009, p. 543. Adaptado.)

Considere esse princípio e a tirinha abaixo.

(Disponível em: <http://megatura.blogspot.com/2017/04/conotacao-e-denotacao-no-dia-dia.html>. Acesso em: 11 fev. 2019.)

A esse respeito, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Na frase do balão, a palavra “meio”, empregada no sentido de “um pouco”, é invariável,

PORQUE

II. como adjetivo, não concorda em gênero e número com o termo determinado “perdida”.

Sobre essas asserções, é correto afirmar que

a) a primeira é falsa e a segunda, verdadeira.

b) a primeira é verdadeira e a segunda, falsa.

c) as duas são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si.

d) as duas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

13) Em relação ao verbo, o pronome átono pode estar antes dele (proclítico), depois dele (enclítico) e no meio dele (mesoclítico).

Associe as colunas, relacionando corretamente a posição do pronome átono à sua norma geral de colocação.

POSIÇÕES	**NORMAS DE COLOCAÇÃO**
(1) Proclítica	( ) Orações em que o verbo está no futuro do indicativo.
(2) Enclítica	( ) Locuções verbais em que o verbo principal está no infinitivo.
(3) Mesoclítica	( ) Orações iniciadas com pronomes e advérbios interrogativos.
	( ) Orações que possuem o gerúndio regido da preposição “em”.

A sequência correta dessa associação é

a) (1); (3); (1); (2).

b) (2); (1); (2); (3).

c) (3); (1); (2); (3).

d) (3); (2); (1); (1).

14) Leia, o texto a seguir.

Em um período composto por subordinação, a oração principal não exerce nenhuma função sintática em outra oração do período; a oração subordinada desempenha sempre uma função sintática em outra oração, pois dela é um termo ou parte de um termo.

(CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 6. ed. Rio de Janeiro. Lexikon Editora Digital, 2013, p. 610.)

A esse respeito, leia o texto.

Licença para telefonar

“O telefone chama uma, duas, três vezes, e nada. Ele é solenemente ignorado. O toque soa invasivo e obsoleto (ainda que a era dos smartphones tenha substituído o velho trimtrim por uma miríade de sons com estilo e graça). O fato é <u>que o mundo girou</u>, e o ato de conversar ao telefone foi se tornando um daqueles hábitos em desuso diante da praticidade das mensagens de texto.”

(**VEJA**. São Paulo: Abril, edição 2611, ano 51. n. 49, 5 dez. 2018, p.88. Adaptado.)

Considerando o que diz respeito ao período composto por subordinação, é correto afirmar que a oração destacada no texto se classifica como

a) apositiva.

b) subjetiva.

c) explicativa.

d) predicativa.

15) Leia, o texto a seguir.

“Toma: é a tua carta de liberdade, ela será a tua punição de hoje em diante, porque as tuas faltas recairão unicamente sobre ti; porque a moral e a lei te pedirão uma conta severa de tuas ações. Livre, sentirás a necessidade do trabalho honesto e apreciarás os nobres sentimentos que hoje não compreendes.”

(BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2017. p.161.)

Em relação aos sinais de pontuação, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir sobre o texto exemplificado.

( ) O ponto e vírgula serve para separar itens de enunciados enumerativos.

( ) Após a palavra “liberdade”, a vírgula indica a supressão da palavra “carta”.

( ) A vírgula antes do primeiro "porque" separa uma oração coordenada sindética.

( ) A vírgula, após a palavra “Livre”, separa elemento de valor meramente explicativo.

( ) Os dois-pontos foram empregados para indicar um esclarecimento do que foi enunciado.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

a) (V); (F); (V); (F); (F).

b) (V); (V); (F); (V); (V).

c) (F); (F); (V); (V); (V).

d) (F); (V); (F); (F); (F).

16) Considerando que a crase ocorre **apenas** antes de palavra feminina e é a fusão escrita e oral de duas vogais idênticas, preencha as lacunas do texto de Mário Quintana.

Perna de Pau

"Uma perna de pau está muito mais próxima da natureza do que uma perna mecânica. E é mais romântica, afinal. Que querem? Pertenço ainda _____ Idade da Madeira. E escrevo isto com a minha caneta de plástico, _____ esta minha mesa de metal inoxidável e ante _____ página aberta destas 'Histórias Ilustradas', de onde me espiam coloridamente, no tombadilho de uma fragata, a princesa prisioneira, o pirata da perna de pau e do olho tapado e o belo espécime de um licorne branco, mas que parece alheio _____ tudo quanto se passa dentro do livro e no lado de fora do livro."

(QUINTANA, Mário. **Caderno H**. São Paulo: Globo, 2003, p.130.)

A sequência que preenche corretamente as lacunas do texto é

a) a / à / à / a
b) à / a / a / a
c) a / à / à / à
d) à / a / a / à

17) Leia o texto a seguir.

"*Dois anos de férias*, um clássico da literatura infantojuvenil, é um livro cultuado por mais de um século pelos fãs de Júlio Verne e um ícone da impressionante literatura de aventura do século XIX."

(Disponível em: <https://www.edipro.com.br/produto/dois-anos-de-ferias/>. Acesso em: 03 fev. 2019. Adaptado.)

No título do livro, observa-se a unidade lexical "férias" que, na Língua Portuguesa, não possui marca de número, ou seja, trata-se de uma palavra que só se emprega no plural.

A esse respeito, é correto afirmar que o único substantivo citado a seguir que **não** se enquadra nessa regra é

a) óculo.
b) olheira.
c) abdômen.
d) condolência.

18) Leia a tirinha de Caco Galhardo e observe a grafia da palavra "por que".

Estado de Minas, Ilustrada, 08 fev. 2019, p. 6.

No segundo quadrinho, é correto afirmar que há um erro na grafia do termo "por que"?

a) Sim; ele deve ser escrito separado e com acento circunflexo, por estar empregado de forma isolada.
b) Não; ele deve ser escrito separado e sem acento circunflexo, por se tratar de uma expressão substantivada.
c) Sim; ele deve ser escrito junto e sem acento circunflexo, por se equivaler a uma conjunção sobordinativa final.
d) Não; ele deve ser escrito separado e é facultativo o uso do acento circunflexo, por corresponder a um pronome relativo.

Instruções: As questões de **19 a 30** se referem ao texto a seguir.

Alfabeto de emojis

Antônio Prata*

1. “Paradoxalmente” – escreverá um historiador em 2218 – “foi a disseminação da escrita como principal forma de comunicação o que criou as condições para a sua própria morte”. O alfabeto latino, este fantástico conjunto de 26 letras que, combinadas infinitamente, podem nomear realidades tão distintas quanto “sol”, “schadenfreud” e “Argamassa Cimentcola Quartzolite”, começou sua lenta caminhada em direção ao brejo em setembro de 1982.

2. Foi ali, não muito depois da derrota do Brasil para a Itália de Paolo Rossi, que o cientista da computação Scott Fahlman sugeriu a colegas de *Carnegie Mellon University*, com os quais se comunicava online, usarem :) para distinguirem as piadas dos assuntos sérios. Mal sabia o tal Scott, criando essa possibilidade, que aquela inocente boca de parêntese era o protótipo da goela que viria a engolir quase 3.000 anos de alfabeto como se fosse uma sopa de letrinhas.

3. Os *emoticon*s se espalharam pelo mundo de tal maneira que inundaram o ICQ, os *chats* e, principalmente, os celulares, mas nem todos os seres humanos aderiram imediatamente à moda. Alguns se recusaram por conservadorismo, alguns por uma burrice gráfica atávica que os impedia de compreender as imagens. [...]

4. *Emoticons* foram o início do fim, mas só o início. O coaxar dos sapos no brejo começou a incomodar mesmo com a chegada dos *emojis*. Confesso que, de novo, demorei pra entrar na onda. Desta vez não por desconhecimento, nem por burrice, mas por senso do ridículo. Quando que um adulto como eu iria mandar pra outro adulto um “smile” bicudo soltando um coração pelo canto da boca, como se fosse uma bola de chiclete? Nunca! “Nunca”, no caso, revelou-se estar a apenas uns cinco anos de distância da minha indignação.

5. Hoje eu mando coração pulsante pra contadora que me lembrou dos documentos do IR, mando John Travolta de roxo pro amigo que me pergunta se está confirmado o jantar na quinta e, se eu pagasse imposto sobre cada joia que envio daquele mãozão amarelo, não ia ter coração pulsante capaz de fazer minha contadora resolver a situação.

6. “Em meados do século 21” – escreverá o historiador de 2218 – “a humanidade abandonou o alfabeto e passou a se comunicar só por *emojis*”. A frase, claro, será toda escrita com *emojis*. Haverá tantos, iguaizinhos e tão variados, que será possível citar Shakespeare usando apenas desenhinhos. (Shakespeare, aliás, dá pra escrever. Imagem de *milk-shake* + duas chaves (*keys*) + pera (*pear*). *Shake* + *keys* + *pear*).

7. Teremos voltado ao tempo dos hieróglifos e não me assombra se as condições de vida regredirem às do antigo Egito, mas ninguém se importará, cada um de nós, hipnotizado pela tela que tantos apregoaram ser uma nova pedra de Roseta capaz de traduzir o mundo em nossas mãos, mas que no fim se revelou só um infernal e escravizante pergaminho. :-(

* Escritor e roteirista.

(Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/antonioprata/2018/04/alfabeto-de-emojis.shtml>. Acesso em: 01 fev. 2019. Adaptado.)

19) Considere o período composto por subordinação, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A construção consecutiva expressa por um período composto é constituída pelo conjunto de uma oração nuclear, ou principal, e uma consecutiva. Identifica-se essa situação no período “Os *emoticons* se espalharam pelo mundo de tal maneira que inundaram o ICQ, os *chats* e, principalmente, os celulares...” (§ 3),

PORQUE

II. ele apresenta construção consecutiva constituída de uma primeira oração que contém o **estado de coisas** (“Os *emoticons* se espalharam pelo mundo), a **intensificação** (“de tal maneira”) e **uma condição** do elemento intensificado na primeira oração (“que inundaram o ICQ, os *chats* e, principalmente, os celulares...”)

Sobre essas asserções, é correto afirmar que

a) a primeira é falsa e a segunda, verdadeira.

b) a primeira é verdadeira e a segunda, falsa.

c) as duas são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si.

d) as duas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

20) Observe a passagem transcrita do quarto parágrafo da crônica.

"Quando que um adulto como eu iria mandar pra outro adulto um "smile" bicudo soltando um coração pelo canto da boca, como se fosse uma bola de chiclete? Nunca! "Nunca", no caso, revelou-se estar a apenas uns cinco anos de distância da minha indignação."

Considere as unidades lexicais destacadas e preencha corretamente as lacunas do texto.

Na primeira ocorrência, o termo "nunca" exerce a função sintática de _____. Já na segunda, deve ser analisado como _____ da última oração. No primeiro emprego, no que se refere à sua organização morfológica, trata-se de uma classe gramatical invariável denominada _____.

A sequência que preenche corretamente as lacunas do texto é

a) predicativo / sujeito / advérbio.

b) sujeito / adjunto adverbial / adjetivo.

c) adjunto adverbial / sujeito / advérbio.

d) adjunto adverbial / predicativo / adjetivo.

21) Na estrutura frasal "Desta vez não por desconhecimento, nem por burrice, mas por senso do ridículo." (§ 4), a relação sintático-semântica do elemento articulador "NEM" estabelecida é a de

a) adição.

b) contraste.

c) explicação.

d) alternância.

22) Nem sempre, num dado texto, as palavras apresentam um único sentido, aquele encontrado no dicionário. Empregadas em determinados contextos, elas ganham novos sentidos, figurados, carregados de valores afetivos ou sociais. A comunicação é feita através das várias significações dos signos linguísticos. Quando transmitimos ou recebemos uma mensagem, seja por linguagem oral, escrita ou não verbal, estabelecemos comunicação. Sintonizados com esses conceitos, concluímos que, em uma língua, a conotação e a denotação são as variações de significados que ocorrem no signo linguístico.

A esse respeito, releia os dois primeiros parágrafos do texto. Sobre eles, é correto afirmar que as palavras ou expressões estão empregadas denotativamente em

a) "... foi a disseminação da escrita como principal forma de comunicação...".

b) "... começou sua lenta caminhada em direção ao brejo em setembro de 1982 ...".

c) "... sugeriu [...] a colegas usarem :-) para distinguirem as piadas dos assuntos sérios".

d) "... aquela inocente boca de parênteses era o protótipo da goela que viria a engolir quase 3.000 anos de alfabeto".

23) Leia o último parágrafo transcrito do texto.

"Teremos voltado ao tempo dos hieróglifos e não me assombra se as condições de vida regredirem às do antigo Egito, mas ninguém se importará, cada um de nós, hipnotizado pela tela que tantos apregoaram ser uma nova **pedra de Roseta** capaz de traduzir o mundo em nossas mãos, mas que no fim se revelou só um infernal e escravizante pergaminho. :-("

Nesse trecho, o autor usa a expressão destacada com a intenção de, **predominantemente**,

a) fazer breve referência a um documento histórico, apenas.

b) desconstruir a tese defendida ao longo de sua argumentação.

c) introduzir uma informação que supõe ser compartilhada com o leitor.

d) usar a ironia como recurso argumentativo para o que deseja comunicar.

24) Uma palavra possui, por definição, muitos significados os quais mudam dependendo do contexto onde ela é inserida. Por outro lado, há elementos que dão todo o sentido para um texto. Assim, estuda-se como as palavras devem ser articuladas para dar sentido ao texto (coesão), da mesma forma que se trabalha para que o texto tenha sentido (coerência).

A esse respeito, avalie as informações propostas sobre a crônica lida.

I. Na expressão "**mãozão** amarelo" (§ 5), embora pareça soar estranho, o termo em destaque é o aumentativo de "mão".

II. Em "... não me assombra se as condições de vida regredirem às do antigo Egito..." (§ 7), o vocábulo "**às**" remete a um elemento que não foi explicitado no texto.

III. Na frase "Paradoxalmente – escreverá um historiador de 2218" (§ 1), a palavra sublinhada pode ser substituída por "congruentemente", sem que se altere o sentido original do trecho.

IV. Em "Haverá tantos, iguaizinhos ou tão variados, que será impossível citar Shakespeare usando apenas desenhinhos." (§ 6), o vocábulo "iguaizinhos" é elemento que tem a função coesiva de retomar um termo mencionado anteriormente.

Está correto **apenas** o que se afirma em

a) I e II.
b) I e IV.
c) I, II e III.
d) II, III e IV.

25) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma sobre as concepções e as percepções do autor acerca dos *emojis* e dos *emoticons*.

( ) Constituem modismos próprios da contemporaneidade, mas sem uso prático no dia a dia das pessoas.
( ) Possuem, reconhecidamente, caráter global de aplicabilidade, criando novas demandas sociais de leitura e de escrita.
( ) Acrescentam elementos inovadores na comunicação não verbal, indicando que a escrita informal está cada vez mais multimodal.
( ) Remetem à visão da escrita como uma tecnologia autossuficiente, neutra, independente e que se recusa a aceitar novas configurações que transcendem as palavras.
( ) Adquirem o *status* de palavras e, por analogia, remetem à ideia de que, se egípcios antigos tinham os hieróglifos, o homem moderno criou alternativas de expressão.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

a) (V); (F); (V); (F); (V).
b) (F); (V); (V); (F); (F).
c) (F); (F); (F); (V); (V).
d) (V); (V); (F); (V); (F).

26) Leia a passagem transcrita do segundo parágrafo do texto e preencha corretamente as lacunas da frase.

"... o cientista da computação Scott Fahlman sugeriu a colegas de *Carnegie Mellon University*, com os quais se comunicava online, usarem :-) para distinguirem as piadas dos assuntos sérios."

A sugestão apresentada pelo estudioso permite ao leitor depreender que o uso de *emoticons* como o representado por [:-)] é uma tentativa de transmitir _____ ao que se deseja comunicar, de maneira mais _____, em determinados _____ de interação.

A sequência que preenche corretamente as lacunas da frase é

a) reflexão / simplista / suportes
b) enfoque / analítica / ambientes
c) concisão / descodificada / *links*
d) sentido / econômica / contextos

27) O texto a seguir foi transcrito de um aplicativo de mensagens WhatsApp e apresenta um diálogo entre dois usuários.

(Disponível em: <http://www.filologia.org.br/rph/ANO22/66supl/0083.pdf>. Acesso em 03 fev. 2019.)

Considerando o seu contexto de uso, é correto afirmar que a principal relação entre o ícone [:/], citado no texto, e o [:-( ], presente na última frase da crônica de Antônio Prata, diz respeito ao emprego desses *emoticons* para

a) supervalorizarem a linguagem verbal.
b) expressarem sentimentos heterogêneos.
c) demonstrarem a opacidade da linguagem.
d) alertarem sobre o empobrecimento linguístico.

28) Sobre a frase "'Em meados do século 21' – escreverá o historiador de 2218 – a humanidade abandonou o alfabeto e passou a se comunicar só por *emojis*" (§ 6), no contexto em que foi usada, é correto afirmar que ela expõe uma circunstância temporal, em que o cronista, no diálogo com um historiador hipotético,

a) aponta a supremacia do alfabeto e das palavras sobre os *emojis*.
b) ignora a aquisição de outras formas de linguagens pelo ser humano.
c) mostra certa indiferença quanto ao posicionamento de seu interlocutor.
d) vaticina sobre o papel das representações gráficas na comunicação humana.

29) É correto afirmar que uma entre muitas deduções proporcionadas pela leitura da crônica está relacionada, fundamentalmente, à

a) indiferença das pessoas por modelos atuais de comunicação e algumas de suas peculiaridades.
b) não aceitação geral da parte de leitores e usuários por inovadoras manifestações de linguagem não verbal.
c) reflexão, em forma de prenúncio, sobre a relação do homem com o idioma e com outros sistemas de comunicação.
d) total resistência ao uso de ícones incorporados ao texto que fornecem suporte e formação de sentido na escrita virtual.

30) "Alfabeto de emojis" é uma crônica jornalística, gênero textual caracterizado pela leveza da narrativa e que geralmente extrai do cotidiano a sua inspiração.

A esse respeito, avalie algumas características que podem ser identificadas especificamente nesse texto.

I. O engajamento público.
II. O onírico como tema central.
III. A presença de discurso crítico.
IV. A comunicação em transformação.
V. A fundamentação apenas em fatos fictícios.

Está correto **apenas** o que se afirma em

a) I, II e III.
b) I, III e IV.
c) II, IV e V.
d) III, IV e V.

CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

31) Analise as asserções relativas à Doutrina Social da Igreja e a relação proposta entre elas.

I. Todos têm o direito de ter uma parte de bens suficientes para si e suas famílias, e aquele que se encontra em extrema necessidade tem o direito de tomar, dos bens dos outros, o que necessita,

PORQUE

II. Deus destinou a terra com tudo o que ela contém para uso de todos os homens e povos, de modo que os bens criados devem chegar equitativamente às mãos de todos.

Sobre essas asserções, é correto afirmar que

a) as duas são falsas.

b) a primeira é falsa e a segunda, verdadeira.

c) as duas são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si.

d) as duas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

32) Acerca da Encíclica *Mater et Magistra*, de João XXIII, é correto afirmar que discorre sobre a/o

a) evolução da questão social à luz da doutrina cristã.

b) proteção de Maria Santíssima à Vida e Missão da Igreja.

c) conhecimento da verdade e restauração da unidade e da paz na caridade.

d) Rosário: Oração para a Igreja, missões, problemas internacionais e sociais.

33) Em relação à doutrina eclesial expressa no documento *Gaudium et Spes*, é correto afirmar que

a) as realidades humanas geradoras do suicídio, do aborto e da eutanásia não podem encontrar eco no coração de quem verdadeiramente é discípulo de Cristo.

b) devido à corrupção do homem, o mundo criado pelo amor do Criador está sob a escravidão do pecado, até que a humanidade se converta e mereça, enfim, a integração de todas as coisas em Deus.

c) a natureza humana possui uma dignidade sublime porque Jesus restituiu aos filhos de Adão a semelhança divina, deformada desde o primeiro pecado. No Filho de Deus a natureza humana foi assumida, não destruída.

d) forças antagônicas dilaceram o mundo: abundância de riquezas e possibilidades, enquanto há imensa população atormentada pela fome e pela miséria; busca incessante da liberdade, enquanto há novas formas de servidão social e psicológica; intercâmbio das ideias, enquanto há sérios conflitos ideológicos. Diante disso, a Igreja aponta a importância do convencimento como o caminho do equilíbrio, radicado na força da oração.

34) Em relação à encíclica *Redemptor Hominis*, o Papa João Paulo II dá continuidade a reflexões traçadas em documentos anteriores do Magistério Eclesial.

A respeito desse documento, é **incorreto** afirmar que

a) em última análise, a paz reduz-se ao respeito dos direitos invioláveis do homem, pois é fruto da justiça, ao passo que a guerra nasce da violação desses direitos e acarreta consigo ainda mais graves violações dos mesmos.

b) é um fato significativo e confirmado pelas experiências da história que nem sempre a violação dos direitos do homem anda coligada com a violação dos direitos da nação, com a qual o homem está unido por ligames orgânicos, como que com uma família maior.

c) se os direitos do homem são violados em tempo de paz, isso se torna particularmente doloroso e representa um incompreensível fenômeno de luta contra o homem, que não pode de maneira alguma pôr-se de acordo com qualquer programa de governo que se autodefina “humanístico”.

d) o bem da pessoa deve constituir o critério essencial de todos os programas de governo, sistemas e regimes. Caso contrário, a vida humana, mesmo em tempo de paz, está condenada a vários sofrimentos; e, ao mesmo tempo, desenvolvem-se várias formas de dominação, de totalitarismo, de neocolonialismo e de imperialismo, as quais ameaçam mesmo a convivência entre as nações.

35) Acerca do que a Declaração Conciliar *Dignitatis Humanae*, a Constituição Pastoral *Gaudium et Spes* bem como o Catecismo da Igreja Católica ensinam sobre a liberdade e a dignidade humanas, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma.

( ) O homem tem o direito de agir em consciência e em liberdade, a fim de tomar pessoalmente as decisões morais.

( ) É na liberdade que o homem pode se converter ao bem. Os homens de hoje procuram com ardor a liberdade, mas nem sempre com razão.

( ) A liberdade verdadeira é um sinal privilegiado da imagem divina no homem, pois Deus quis deixar o homem entregue à sua própria decisão.

( ) O homem nunca deve ser forçado a agir contra a própria consciência. Nem deve também ser impedido de atuar segundo ela, sobretudo em matéria religiosa.

( ) A dignidade do homem exige que ele proceda segundo a própria consciência e por livre adesão. Mas há razões maiores para a sua salvação ou em prol do bem comum que justificam a coação externa.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é:

a) (V); (F); (V); (V); (F).

b) (F); (V); (F); (F); (V).

c) (F); (F); (V); (V); (F).

d) (V); (V); (F); (F); (V).

36) "A consciência moral é um juízo da razão pelo qual a pessoa humana reconhece a qualidade moral de um ato concreto que vai praticar, que está prestes a executar ou que já realizou." (CIC, 1778)

De fato, é correto afirmar que a consciência moral

a) está presente no coração da pessoa, julga as opções concretas e leva à denúncia das más ações.

b) é o núcleo mais secreto, o sacrário do homem; através dela cada homem se une a toda a humanidade.

c) é uma lei que depende do nosso espírito, de sua adesão. Se permitirmos, nos falará abertamente e nós iremos governá-la.

d) possibilita ao ser humano a capacidade de escrever no próprio coração uma lei que irá conduzi-lo a amar e a fazer o bem e a evitar o mal.

37) "O encontro da Igreja com o mundo atual foi descrito em páginas admiráveis na última Constituição do Concílio. Toda pessoa inteligente, toda alma honrada deve conhecer essas páginas. Elas levam, sim, de novo a Igreja ao meio da vida contemporânea, mas não para dominar a sociedade, nem para dificultar o autônomo e honesto desenvolvimento de sua atividade, mas para iluminá-la, sustentá-la e consolá-la. Essas páginas, assim o pensamos, assinalam o ponto de encontro entre Cristo e o homem moderno e constituem a mensagem de Natal deste ano de graça ao mundo contemporâneo".

(Paulo VI, na Mensagem do Natal de 1965)

A esse respeito, avalie as asserções e a relação proposta entre elas.

I. O texto acima se refere à *Populorum Progressio*, Carta Magna da Pastoral Social da Igreja Católica,

PORQUE

II. ela fornece pistas para uma ação eficaz, seja do ponto de vista pastoral, seja do ponto de vista social e político; e, em conjunto com os demais documentos do Concílio Vaticano II, ela representa uma mudança decisiva quanto à postura da Igreja diante dos principais desafios da atualidade.

Sobre essas asserções, é correto afirmar que

a) as duas são falsas

b) a primeira é falsa e a segunda, verdadeira.

c) as duas são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si.

d) as duas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

38) Em relação à Doutrina Social da Igreja, é correto afirmar que o magistério eclesial ensina que

a) a solidariedade humana precisa acontecer enquanto se caminha nesse mundo, porque, no grande dia, já não haverá mais o que fazer e os homens, salvos pela graça, darão individualmente glória a Deus.

b) se deve estimular em todos a vontade de tomar parte nos empreendimentos comuns. E é de louvar o modo de agir das nações em que a maior parte dos cidadãos participa, com verdadeira liberdade, nos assuntos públicos.

c) a Igreja é guarda do depósito da palavra divina, onde se vão buscar os princípios da ordem religiosa e moral da pessoa e da sociedade; por isso, ela sempre terá uma resposta já pronta à luz da Escritura e da Tradição para cada uma das questões humanas.

d) de nada serve ao homem ganhar o mundo inteiro, se a si mesmo se vem a perder; por isso, a expectativa da nova terra deve lembrar aos cristãos que o progresso terreno se deve cuidadosamente distinguir do crescimento do Reino de Cristo, pois a organização da sociedade humana não diz respeito ao Reino de Deus.

39) Dom Benedito B. dos Santos aponta para a dimensão ética e escatológica da Eucaristia ao afirmar: "Fontes da moral cristã não são apenas a lei natural, a revelação divina e o magistério da Igreja. Fontes da moral cristã são também os sacramentos, sobretudo, a Eucaristia. Ela não é apenas fonte inspiradora da reta conduta do cristão. É sua condição. Não basta descobrir o dever moral. É necessária a força para realizá-lo. Esta força, que vem em socorro de nossa fraqueza, é a graça. Daí a importância da Eucaristia, anunciada por Jesus como pão para a vida do mundo. [...] A dimensão ética da Eucaristia é decorrência também do seu caráter escatológico."

Nesse sentido, é correto afirmar que a inter-relação entre essas dimensões se dá porque a Eucaristia

a) traz em si uma dimensão escatológica que retira os fiéis de suas tarefas terrestres.

b) aponta para valores éticos vividos na comunhão dos santos, no compromisso único com o Reino futuro, na esperança de que Deus enxugará toda lágrima de nossos olhos.

c) oportuniza extrapolar laços de comunhão daqueles que dela participam, pois seu intuito é levar o cristão a olhar a glória futura: «Vem, Senhor Jesus!» (Ap 22, 20), «que a Tua graça venha e que este mundo passe!».

d) coloca quem dela verdadeiramente participa em estado de tensão escatológica. O mundo futuro que ela anuncia, representado pela ceia definitiva no Reino de Deus, está em contradição com o mundo marcado pela injustiça, violência e opressão.

40) Considerando a doutrina bíblica sobre o pecado original, presente no livro de Gênesis, é **incorreto** afirmar que

a) o pecado original é o que gera o mal no mundo, é um defeito herdado que nos condena; aquela realidade de nossos pecados pessoais, quando abandonamos Deus e o seu lugar primeiro em nossa existência.

b) o pecado do casal primordial é a ruptura com Deus. Não se trata de uma perda de dons preternaturais ou sobrenaturais presentes em um estado anterior, vivido no paraíso, mas da queda livre e responsável de todos nós.

c) os males da vida não vêm de Deus, são uma condição de "castigo". Portanto, revelam a responsabilidade do castigado e a provisoriedade da pena. É na atitude concreta e no relacionamento com Deus que se alcança a harmonia perdida.

d) acerca da inimizade entre a mulher e a serpente, o autor de Gênesis refere-se à luta entre a vida e a morte. A serpente é símbolo do mal, a mulher é geradora da vida – EVA. Se a mulher tem dores de parto, é porque gerar a vida no meio de uma sociedade que faz o que é mal é doloroso, exige esforço.

41) Avalie o que se afirma em relação à criação do ser humano e ao pecado original descrito no livro de Gênesis.

I. A exegese atual ensina que a Bíblia foi escrita por homens, com métodos e processos literários comuns àqueles que são usados para a composição dos demais livros humanos.

II. Ao narrar o pecado do casal primordial, o autor do texto quer denunciar o mal e que o leitor descubra sua raiz; quer que o homem se responsabilize pelo mal presente na realidade, que se posicione e transforme a situação.

III. Para interpretar a narração de Gênesis, importa considerar que, quando a Bíblia fala de paraíso, ela não está interessada numa realidade passada, mas no presente, pois reflete o que estava acontecendo quando o autor compôs esse relato.

IV. A exegese afirma que, para escrever o livro do Gênesis, seu autor utilizou como fontes tanto a Tradição oral ininterrupta quanto uma revelação direta de Deus e, ainda, recorreu ao fundo comum da cultura dos povos do Oriente Médio Antigo.

Está correto **apenas** o que se afirma em:

a) II e IV.

b) I, II e III.

c) I, III e IV.

d) II, III e IV.

42) Avalie o que se afirma sobre o sacramento da Confirmação do Batismo, um dos sacramentos da iniciação cristã.

I. A unção com o santo crisma designa um pertencimento, já que por ela o confirmando recebe «a marca», o *selo* do Espírito Santo.

II. O sacramento da Confirmação tem sua origem na descida do Espírito Santo, em forma de uma pomba, sobre Jesus de Nazaré, após seu batismo por João.

III. A imposição das mãos é justificadamente reconhecida, pela Tradição católica, como a origem do sacramento da Confirmação que, de certo modo, perpetua na Igreja a graça do Pentecostes.

IV. Desde o surgimento da Igreja se crismava impondo as mãos e ungindo com óleo perfumado para ressignificar a missão do cristão como sacerdote, rei e profeta, pois quando se recebia uma missão, desde o Antigo Testamento, se era ungido.

Está correto **apenas** o que se afirma em

a) I e II.

b) I e III.

c) II e IV.

d) III e IV.

43) No que concerne aos sacramentos, segundo a Teologia Católica, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir.

( ) O Batismo constitui o vínculo sacramental da unidade, o fundamento da comunhão entre todos os cristãos.

( ) O sacramento do batismo é chamado de “banho da regeneração e da renovação no Espírito Santo”; é também chamado de “iluminação”.

( ) Batizar (*batizeis*, em grego) significa “mergulhar”, “imergir”. A imersão na água simboliza a sepultura do catecúmeno na morte de Cristo, de onde sai pela ressurreição com Ele como uma mesma criatura.

( ) Os sacramentos formam um organismo no qual cada sacramento particular tem o seu lugar vital. Neste organismo, o Batismo ocupa um lugar único, como “sacramento dos sacramentos”, pois é a porta pela qual se chega a todos os demais.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

a) (F); (V); (V); (F).

b) (V); (F); (F); (V).

c) (V); (V); (F); (F).

d) (F); (F); (V); (V).

44) Avalie o que se afirma sobre os sacramentos da Igreja.

I. A ordem tem primazia sobre todos os demais sacramentos, pois ao cristão ordenado compete administrá-los.

II. Pelo Batismo, a pessoa se torna cristã e membro da Igreja. Esse é um sacramento da participação na própria natureza divina.

III. Pelo Batismo, a pessoa é destinada a ser portadora da palavra, a testemunha da verdade, a representante da Graça de Cristo no mundo.

IV. Cada sacramento deve-se considerar tanto a partir da Igreja, enquanto sacramento fundamental, quanto da vida individual do cristão, onde surge como a manifestação da vida de Graça nos momentos existenciais fundamentais da vida humana.

Está correto **apenas** o que se afirma em

a) II e III.

b) I, II e IV.

c) I, III e IV.

d) II, III e IV.

45) No que concerne à Mariologia, segundo a Escritura, a Tradição e o Magistério Eclesial, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma.

( ) A Igreja atribuiu vários títulos à Maria; “Mãe de Deus” é o mais importante deles.

( ) A Igreja afirma que Maria é Mãe de Deus e da própria Igreja porque experimenta sua proteção e maternidade espiritual.

( ) A humanidade pode conhecer o amor infinito de Deus e participar da própria natureza divina devido à encarnação do Verbo no ventre de Maria.

( ) Desde o momento em que o Filho de Deus se encarnou em Maria, Ele traz nossa humanidade consigo; devido a isso, ela é chamada “Mãe de Deus”.

( ) Maria é mãe do homem Jesus, porém, a tradição cristã acabou por conferir-lhe o título devocional de “Mãe de Deus” que, teologicamente, é impróprio.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

a) (V); (F); (V); (V); (F).

b) (F); (V); (F); (F); (V).

c) (F); (F); (V); (F); (V).

d) (V); (V); (F); (V); (F).

46) Avalie o que se afirma sobre o que a Igreja ensina em relação à mariologia.

I. A mariologia bíblica é cristocêntrica e eclesial, porque Jesus, o Messias esperado, é o grande exemplo de fé para a Igreja.

II. Mais importante do que ressaltar em Maria seus privilégios (expressos nos dogmas), é destacar sua participação no mistério de Cristo.

III. No Evangelho segundo João, Maria aparece como a perfeita discípula, que acolhe a proposta de Deus e a aprofunda no coração, refletindo os fatos. Por isso é fiel até a cruz.

IV. Os dogmas marianos são sistematizados como balizas. A imaculada conceição de Maria, por exemplo, denota toda a inteireza daquela que foi agraciada; isso simboliza o desejo de Deus para toda a humanidade.

Está correto **apenas** o que se afirma em

a) I e II.

b) I e III.

c) II e IV.

d) III e IV.

Instruções: Para responder as questões **(47)** e **(48)**, considere os excertos adaptados do artigo "Por uma eclesiologia a duas vozes", da teóloga e biblista francesa Anne-Marie Pelletier, publicado em *L'Osservatore Romano*, em 01-10-2018.

[...] a franqueza da carta que o Papa Francisco dirigiu ao "povo de Deus" não abole a clareza da Palavra de Deus. O Papa confirma, sim, a visão exposta recentemente na *Gaudete et Exsultate*, ao recordar uma verdade fundmental, mas obstinadamente diminuída apesar da *Lumen Gentium*: o chamado à santidade, consubstancial pelo batismo, portanto, universal, transversal a todas as vocações, para além das distinções hierárquicas que se multiplicaram ao longo da história. A expressão "povo de Deus", muitas vezes olhada com suspeita após o seu retorno nos textos do Concílio, readquire agora todo o seu peso e a sua urgência.
E é justamente essa realidade teológica que o Papa Francisco crê que deve recordar hoje com urgência, porque é o exato antídoto ao veneno do clericalismo que está por trás dos abusos criminosos de poder.
Esse diagnóstico, que aponta para a fonte dos dramas atuais, para a responsabilidade de uma autoridade desviada em uma instituição eclesiástica prioritariamente masculina, leva a ver nas mulheres, no seio do "povo de Deus", as primeiras interessadas no apelo do papa a reagir.
São elas, de fato, as primeiras a saber o que são os abusos de poder eclesial. [...] É uma experiência que elas fazem todos os dias. Uma experiência que confirma a memória coletiva de uma palavra que pretendeu controlar a sua consciência e o seu corpo, e que sempre preferiu falar no seu lugar, ao invés de ouvi-las.[...]
Em outras palavras, a eclesiologia agora deve ser formulada a duas vozes, conjugando o masculino e o feminino. É apenas assim que realmente será possível fazer mudanças, que a instituição eclesial poderá se desvincular da representação de um sacerdócio ministerial que continua sempre, em maior ou menor medida, se arrogando hierarquicamente a identidade sacerdotal de toda a Igreja. É assim que o sacerdócio batismal poderá encontrar a sua plena existência e o seu pleno exercício no seio da Igreja.
Correlativamente, o sacerdócio ministerial será restituído à sua verdadeira grandeza, a do serviço à vida e à santidade do povo dos batizados, vivido em uma fidelidade humilde e devota, a imagem de Cristo, que "veio para servir e não para ser servido". [...]

47) Avalie as afirmações abaixo, considerando tanto a perspectiva eclesiológica quanto os elementos da Teologia Moral apontados no texto da professora Anne-Marie Pelletier e presentes no cerne da mudança conciliar (Concílio Ecumênico Vaticano II).

I. A autêntica visão eclesiológica do Concílio Vaticano II, alicerçada na categoria "povo de Deus", supõe que os fiéis devam ouvir e servir os sacerdotes e os bispos.

II. Defender os pobres e vulneráveis, especialmente as crianças, e cumprir as políticas sobre abuso sexual é legitimar a Teologia Moral da Igreja tanto em seu aspecto sexual quanto social.

III. O modelo de comunhão eclesial é aquele em que os fiéis estão ativamente envolvidos nas políticas da Igreja e não podem errar quando mostram concordância universal em assuntos de fé e morais.

IV. A mudança do foco eclesiológico de uma Igreja de autoridade, controle e poder para uma Igreja de diálogo, serviço e comunhão prioriza segurança, proteção e assistência às crianças e demais pessoas vulneráveis e não segurança, proteção e assistência à reputação institucional da Igreja.

Está correto **apenas** o que se afirma em

a) I, II e III.

b) I, II e IV.

c) I, III e IV.

d) II, III e IV.

48) Avalie o que se afirma a respeito dos excertos.

I. O "sacerdócio batismal" é comum a todos os consagrados pelo Espírito Santo como sacerdócio santo.

II. Ao "sacerdócio ministerial" pertence à identidade sacerdotal da Igreja pela participação no sacerdócio de Cristo.

III. A categoria "povo de Deus", na Constituição Dogmática *Lumen Gentium*, expressa a igual dignidade de todos na Igreja.

IV. "O chamado à santidade", expresso na *Lumen Gentium*, pode chegar a todos a partir do exemplo daqueles que recebem o santo sacramento da Ordem.

Está correto **apenas** o que se afirma em

a) I e II.

b) I e III.

c) II e IV.

d) III e IV.

49) Ione Buyst, doutora em Teologia Dogmática, afirma que "está havendo uma estagnação, ou pior, na prática, uma negação de certos princípios básicos da reforma conciliar". Ela exemplifica apontando a volta ao eclesiocentrismo, clericalismo, devocionismo, sacramentalismo, ritualismo. Além disso, detecta um fechamento da Igreja sobre si mesma, brecando o ecumenismo e a abertura para com o mundo. Segundo Buyst, "parece haver mais preocupação em construir templos (cada vez maiores) e atrair multidões para uma liturgia-espetáculo do que em formar um povo consciente e competente para agir na sociedade como fermento na massa, como pede o Concílio. Temos uma estrutura eclesiástica considerável, porém um laicato praticamente inexistente".

(BUYST, Ione. O Concílio Vaticano II e a renovação litúrgica. 50 anos depois. Disponível em: http://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/4522-ione-buyst-2. Acesso em: 14 fev. 2019.)

Há mais de 50 anos, o Concílio Ecumênico Vaticano II indicou que seriam necessárias sérias mudanças para a Igreja, dentre as quais os aspectos apontados acima pela doutora Ione Buyst.

A esse respeito, é correto afirmar que, em seu depoimento, aparecem referências aos seguintes documentos desse Concílio:

a) *Populorum Progressio / Pacem in Terris / Dei Verbum.*

b) *Lumen Gentium / Pacem in Terris / Rerum Novarum.*

c) *Dei Verbum / Sacrosanctum Concilium / Lumen Gentium.*

d) *Sacrosanctum Concilium / Rerum Novarum / Populorum Progressio.*

50) O cardeal Bergoglio, em discurso proferido a seus colegas cardeais, em 9 de março de 2013, poucos dias antes do conclave que o elegeria Papa, proclamava: "A igreja deve sair de si mesma rumo às periferias existenciais. Uma igreja autorreferencial prende Jesus Cristo dentro de si e não o deixa sair. É a igreja mundana, que vive para si mesma".

A esse respeito, é correto afirmar que o Papa Francisco, ao propor na Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium* "Uma Igreja em Saída", com as portas abertas, onde predomine a misericórdia, bebe das fontes dos seguintes documentos do Concílio Ecumênico Vaticano II:

a) Exortação apostólica *Evangelii Nuntiandi* / Carta encíclica *Redemptor Hominis*.

b) Constituição dogmática sobre a Revelação divina *Dei Verbum* / Exortação apostólica pós-sinodal *Verbum Domini.*

c) Exortação apostólica *Gaudete in Domino* / Constituição pastoral sobre a Igreja no mundo contemporâneo *Gaudium et Spes.*

d) Constituição dogmática sobre a Igreja *Lumen Gentium* / Decreto Conciliar *Inter Mirifica* sobre os Meios de Comunicação Social.

51) Analise as asserções e a relação proposta entre elas.

I. Jesus foi completamente humano, mas não pecou

PORQUE

II. Deus é o bem, pura bondade; por ser Filho de Deus, Ele jamais seria capaz de pecar de, realizar o que é mal.

Sobre as asserções, é correto afirmar que

a) as duas são falsas.

b) a primeira é verdadeira e a segunda, falsa.

c) as duas são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si.

d) as duas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

52) Analise as asserções e a relação proposta entre elas.

I. O Filho de Deus viveu as incertezas, as inseguranças e as dúvidas humanas e não tinha uma consciência clara em relação ao seu futuro

PORQUE

II. sua consciência foi se formando a partir da experiência da dura realidade da vida e da profunda intimidade com o Pai.

Sobre as asserções, é correto afirmar que

a) as duas são falsas.

b) a primeira é falsa e a segunda, verdadeira.

c) as duas são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si.

d) as duas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

53) Leia o excerto "*Brumadinho como 'Lugar Teológico'*: O Evangelho de um Deus enlameado aos insepultos", adaptado do texto do Padre Gegê.

[...] Considerando, pois, o Cristo crucificado, podemos pensar e sentir Deus como um Deus soterrado em Brumadinho, Deus com lama dos pés à cabeça. Essa face de Deus captada a partir dos vitimizados da história não traz a notícia de um Deus super-homem ou sempre vitorioso (como nas "missas da vitória"), mas traz, sim, o Evangelho de um Deus enlameado que grita, exige justiça e, identificado, desde as entranhas, com os sofredores, dá sua vida para salvar outras vidas; e quando a lama encobre seu corpo, esse Deus solidário sequer tem boca livre para dar o grito derradeiro… Deus está enlameado, não há sequer um José de Arimateia para pedir seu corpo; não se vê corpo… só lama. O céu se abriu em intraduzíveis exéquias e Deus foi quem mais trabalhou. Fez-se a um só tempo: oficiante, corpo e sepulcro.

Deus ama tão engajadamente que está onde estão os soterrados, os desgraçados pela Vale da Lama, Vale do lamaçal, Vale do Capital – Lama suja do mal.

O Deus enlameado faz-Se, pois, protesto contra essa lama infernal. E do silêncio ensurdecedor desse Deus enlameado e "desaparecido", desse Deus agarrado às centenas de corpos, igualmente submergidos, transparece a face de um Deus solidário. Desse modo, por debaixo das lamas de Brumadinho aparece um Deus, desconcertante e profundamente diferente do Deus anunciado pelo *status quo*. O Deus "desaparecido" redime assumindo, sem preocupação asséptica ou profilática, os enlameados da história. Esse rosto de Deus que se esvazia de si torna-Se não só um convite, mas, sobretudo, uma exigência à Igreja para que também ela, deixando uma possível compulsão à pureza, seja capaz de enlamear-se com os enlameados, chorar com os que choram, morrer com os que morrem e lutar esperançosa com os que lutam.

Desse modo, Brumadinho, à luz da fé cristã, converte-se em "lugar teológico", isto é, lugar/situação a partir da qual podemos refletir em que Deus somos crentes e em que Deus somos ateus. Brumadinho teve sua sexta-feira da paixão antecipada e nela está o Cristo, enlameado e agarrado aos soterrados: homens, mulheres, águas, plantas e animais. Do Cristo, também soterrado pela Vale da lama, sequer se pode avistar os cabelos de sua cabeça. Deus "desapareceu"; desceu com os seus à mansão dos mortos. O Verbo se fez carne e a carne fez-se lama… E essa descida de Deus (*descensus ad inferos*) é Evangelho!

(GEGÊ: Brumadinho como "Lugar Teológico": O Evangelho de um Deus enlameado aos insepultos. *Revista IHU-on-line*. Adital:) <Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/586436-brumadinho-como-lugar-teologico-o-evangelho-de-um-deus-enlameado-aos-insepultos>. Acesso em: 11 fev. 2019)

A esse respeito, analise as asserções e a relação proposta entre elas.

I. É incorreto o autor do texto afirmar que, com o desabamento da barragem da Vale, Brumadinho se converte em "Lugar Teológico" da paixão do Senhor,

PORQUE

II. o evento da Paixão do Senhor ocorreu de uma vez por todas para a remissão dos pecados.

Sobre as asserções, é correto afirmar que

a) as duas são falsas.

b) a primeira é falsa e a segunda, verdadeira.

c) as duas são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si.

d) as duas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

54) No que concerne à categoria "Reino de Deus", conforme apresentada nos evangelhos, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir.

( ) Todos os homens são chamados a entrar no Reino, ainda que este seja destinado a acolher, primeiramente, os filhos de Israel.

( ) Jesus, embora não radicalmente, entra em conflito com os poderosos de seu tempo ao convidar os pecadores para a mesa do Reino.

( ) O Reino é dos pobres e pequenos. Jesus identifica-se com os excluídos de toda a espécie, e faz do amor ativo para com eles a condição absoluta para entrar em seu Reino.

( ) Jesus rompe os esquemas de sua sociedade por sua liberdade diante da Lei e da predileção pelos pobres; por isso, é considerado subversivo, inovador perigoso, mestre de erros.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

a) (F); (V); (V); (F).
b) (V); (F); (F); (V).
c) (F); (F); (V); (V).
d) (V); (V); (F); (F).

55) Avalie as afirmações acerca de Cristologia e Trindade.

I. Os primeiros cristãos perceberam na humanidade de Jesus a divindade e, com isto, a comunhão interpessoal em Deus.

II. A Cristologia mostra como a história de Jesus, desde sua encarnação, revela o Deus Trino: uma comunhão de pessoas no amor que nos convidam a entrar nessa mesma dinâmica amorosa.

III. A consciência e a liberdade são aspectos presentes na história de cada ser humano, mas, em Jesus, sua divindade se sobrepõe à humanidade e Ele não precisa escolher, pois faz sempre a vontade do Pai.

IV. A história de Jesus de Nazaré foi verdadeiramente humana; por meio dela, Jesus manifestou a proximidade de Deus para conosco. Nela se revelou o amor mútuo entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo e o amor de Deus por nós, a ponto de, pela encarnação, Jesus assumir em si a nossa realidade.

Está correto **apenas** o que se afirma em

a) II e III.

b) I, II e IV.

c) I, III e IV.

d) II, III e IV.

56) Acerca das atribuições e das missões divinas das três pessoas da Santíssima Trindade, é correto afirmar que a Igreja ensina que

a) Deus Pai/Mãe não é homem nem mulher: é Deus. Transcende a paternidade e a maternidade humanas, sem deixar de ser de ambas a origem e a medida.

b) o Filho de Deus encarna-se historicamente no seio de Maria e, após sua vida e paixão, abandona a humanidade histórica do Jesus de Nazaré para se tornar o Cristo Ressuscitado.

c) o Espírito Santo é o Espírito do Ressuscitado que se torna dinamizador da Igreja e passa a atuar na história da humanidade desde então. Por isso, pode-se conhecê-lo através da sua ação na Igreja.

d) a verdade revelada sobre a Santíssima Trindade foi sendo descoberta no decurso dos primeiros séculos da Igreja, na medida em que esta aprofundava a sua própria inteligência da fé, para se defender contra os erros que a deformavam.

57) Analise as asserções e a relação proposta entre elas.

I. O Novo Testamento está latente no Antigo, e o Antigo está patente no Novo.

PORQUE

II. apesar de Cristo ter alicerçado a nova Aliança no seu sangue, os livros do Antigo Testamento, ao serem integralmente assumidos na pregação evangélica, adquirem e manifestam a sua plena significação no Novo Testamento, que por sua vez iluminam e explicam.

Sobre as asserções, é correto afirmar que

a) as duas são falsas.

b) a primeira é falsa, e a segunda, verdadeira.

c) as duas são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si.

d) as duas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

58) Em consonância com a História de Israel, é **incorreto** afirmar que

a) Israel é o povo sacerdotal de Deus, sobre o qual “foi invocado o Nome do Senhor”.

b) o rei e sacerdote Melquisedec, que bendisse (abençoou) tanto Abrão quanto o Deus de Abrão, é figura de Cristo.

c) pelos profetas, Deus forma o seu povo na esperança da salvação, na expectativa de uma aliança nova e eterna, destinada aos pobres e humildes.

d) os patriarcas, os profetas e outras personagens do Antigo Testamento foram, e serão sempre, venerados como santos em todas as tradições litúrgicas da Igreja.

59) A Constituição *Dei Verbum* proclama: "A «economia» do Antigo Testamento destinava-se sobretudo a preparar, a anunciar profeticamente (cf. Lc. 24,44; Jo. 5,39; 1 Ped. 1,10) e a simbolizar com várias figuras (cf. 1Cor. 10,11) o advento de Cristo, redentor universal, e o do reino messiânico." Etimologicamente, a palavra economia vem do grego: *oikos*. (casa) e *nomos* (norma da lei). Seria a "administração da casa".

Sobre aquilo que a tradição patrística chama de «economia» revelada na Bíblia, é **incorreto** afirmar que a economia

a) da revelação, na tradição cristã, trata da criação de Deus e da gestão do mundo e se concretiza por meio de palavras e de ações interligadas.

b) divina é aquela parte da revelação divina, na tradição cristã, que lida especialmente com o seu plano de
salvação realizado através da Igreja.

c) da salvação de antemão anunciada, narrada e explicada pelos autores sagrados, encontra-se nos livros do Antigo Testamento como verdadeira palavra de Deus.

d) do Verbo Encarnado se concretiza quando o Filho de Deus decide se encarnar no ventre de Maria, viver no anonimato de Nazaré, anunciar o Reino, dar sua vida e ressuscitar para a salvação do mundo.

60) A respeito da Teologia Fundamental, é **incorreto** afirmar que

a) compete à Teologia Fundamental dar razões da fé da Igreja (1Pd 3, 15) tanto para o crente quanto para o não-crente, pois ambos são seus destinatários.

b) ocorre uma grande mudança na Teologia Fundamental, a partir do Vaticano II, caracterizada por duas redescobertas, a saber: da pessoa de Jesus e da Escritura. O foco principal de sua reflexão, desde então, é diferenciar a experiência teologal fundamental católica das demais.

c) a nova identidade da Teologia Fundamental surge a partir dos desafios da modernidade. Mesmo sem deixar de ser apologética e dogmática, ela busca, por exemplo, um diálogo com a ciência. Através do diálogo é que se transmitirá o conteúdo da fé e se justificará o ato de crer.

d) a Teologia Fundamental pós-Vaticano II se caracteriza, dentre outros elementos, por uma reflexão da fé a partir do questionamento da própria existência. Quando o homem contemporâneo se questiona pelo sentido da vida, pode-se conduzi-lo a que conheça e realize uma experiência com Deus.

REDAÇÃO

TEXTO I

Robôs ameaçam 54% dos empregos formais no Brasil

Até 2026, 30 milhões de vagas poderiam ser fechadas, de acordo com estudo inédito que avaliou 2.602 ocupações

Ana Estela de Sousa Pinto

A possibilidade de ser trocado por um robô ou um programa de computador põe em risco 54% dos empregos formais no país, mostra estudo inédito feito com dados brasileiros.

Até 2026 seriam fechados 30 milhões de vagas com carteira assinada, se todas as empresas decidissem substituir trabalhadores humanos pela tecnologia já disponível – o número leva em conta a tendência de contratações para as ocupações mais ameaçadas.

Em geral, todavia, estão a salvo funções que envolvem criatividade e contato humano – babás, psicólogos e artistas são algumas que têm risco perto de zero.

Outro campo em que a procura por trabalhadores humanos deve crescer no futuro é justamente o dos cientistas e programadores ligados à inteligência artificial e ao aprendizado de máquina.

Folha de São Paulo, Caderno Mercado, 28 jan. 2019, p. A16. Adaptado.

TEXTO II

(Disponível em: http://blogdoxandro.blogspot.com/2017/05/charge-n53543.html. Acesso em: 11 fev. 2019.)

TEXTO III

“Os robôs vão roubar seu trabalho? Tudo bem!”, diz pesquisador italiano

Para o pesquisador italiano Federico Pistono, a substituição do trabalho humano pelas máquinas pode ser a chance de adotarmos um novo contrato social. Mas isso vai doer.

A automação, a inteligência artificial e outras tecnologias estão eliminando postos de trabalho em ritmo alucinante e amedrontador. Em poucos anos, muitas das atividades hoje exercidas por humanos serão realizadas por máquinas. Traduzindo: de forma melhor, mais rápida e, principalmente, mais barata.

Alguns economistas dizem que, apesar da extinção de muitas profissões, outras surgirão. A questão é que dificilmente o número de novos postos de trabalho será suficiente para compensar os que se perderão. E as qualificações exigidas a partir de então serão outras, completamente novas, o que elimina as chances da imensa maioria das pessoas de conseguir uma recolocação. Serão os descartados do admirável mundo novo.

(Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/Carreira/noticia/2018/03/os-robos-vao-roubar-seu-trabalho-tudo-bem-diz-pesquisador-italiano.html>. Acesso em: 11 fev. 2019. Adaptado.)

TEXTO IV

Tempos Modernos

(Disponível em: <https://mcartuns.wordpress.com/2014/01/17/tempos-modernos/>. Acesso em: 11 fev.)

PROPOSTA

A partir da leitura dos textos motivadores, redija um texto dissertativo-argumentativo, com no máximo trinta (30) linhas e com letra legível, posicionando-se criticamente acerca do seguinte tema:

Robôs: num mundo com eles, o emprego corre risco?

RASCUNHO DA REDAÇÃO

RASCUNHO

EXAME DE ADMISSÃO
LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este caderno de questões contém 01 (uma) prova de Gramática e Interpretação de Texto, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); 01 (uma) prova de Conhecimentos Especializados, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta); e uma página de rascunho para redação.

2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira** se:

- ✓ a numeração das questões e a paginação estão corretas;
- ✓ todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite **imediatamente** a substituição;
- ✓ a "versão" da prova e a "especialidade" constantes deste caderno de questões correspondem aos campos "versão" e "especialidade" contidos em seu Cartão de Respostas; e
- ✓ se o número do Cartão de Respostas corresponde ao número constante do verso da Folha de Redação.

3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente como rascunho (para cálculos, desenhos etc.).

4. Os candidatos **não** devem identificar/assinar a Folha de Redação.

5. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.

6. **Não** será permitido ao candidato, sob pena de **exclusão**, realizar a prova portando (junto ao corpo ou sobre a mesa) óculos escuros, brinco, adorno, *piercing*, colar, pulseira, gorro, "bibico", lenço ou faixa de cabeça, chapéu, boné ou similares, luvas, cachecol, bolsa, mochila, pochete, livros, manuais, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o cartão de inscrição), lápis, lapiseira, borracha, caneta de corpo não transparente, calculadora, protetores auriculares, telefone celular, relógio de qualquer tipo, chave-alarme, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos, e/ou quaisquer dispositivos que receba, transmita e armazene informações. Os objetos são de responsabilidade do candidato.

7. No Cartão de Respostas, preencha **apenas uma opção** (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.

8. Qualquer outra forma de marcação que estiver em desacordo com as instruções contidas no Cartão de Respostas, com marcação dupla, rasurada, emendada, campo de marcação não preenchido integralmente ou fora do espaço designado para as respostas e para a assinatura, bem como a falta desta serão de inteira responsabilidade do candidato e também **considerados incorretos**.

9. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas e a sua Folha de Redação para não amassá-los, molhá-los, dobrá-los, rasgá-los, manchá-los ou, de qualquer modo, danificá-los. O Cartão de Respostas e a Folha de Redação **não** serão substituídos.

10. A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.

11. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.

12. Por razões de segurança e sigilo, uma vez iniciadas as provas, o candidato deverá permanecer **obrigatoriamente** no Setor de Provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** após o seu início. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no Setor de Provas por, no mínimo, **4 (quatro) horas.**

13. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do Setor de Provas levando consigo seu Cartão de Respostas, Folha de Redação ou qualquer folha de respostas que lhe tenha sido entregue.

14. É **obrigatório** que o candidato assine a Relação de Chamada e o Cartão de Respostas, e entregue o Cartão de Respostas e a Folha de Redação.

15. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões, no Cartão de Respostas e nas Instruções Específicas (IE) poderá implicar a **não** correção da prova e à exclusão do Exame.